

METODOLOGIA DO JOGO SETORIAL NO FUTSAL

¹Prof. Esp. ¹Vanildo Campos Bezerra Cavalcanti Neto; Prof. Dr. ²Iberê Caldas Souza Leão

RESUMO

Introdução: O presente artigo propõe uma reflexão sobre o esporte no mundo moderno que vem dando contribuições diversas para variadas áreas do conhecimento, a exemplo, psicologia, fisiologia, pedagogia, e para este estudo a ciência cognitiva. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar de forma metodológica a proposta do Jogo Setorial no Futsal, o como e onde se desenvolve a aprendizagem através da relação comportamental desse jogo com a educação no trânsito e o semáforo. **Método:** O referido relato está direcionado a manipulação de variáveis do jogo de futsal, estruturando os comportamentos do atleta ao processo de aprendizagem por associação as cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho); onde cada cor está relacionada a um setor da quadra (dividida em 3/3), que terá um ritmo comportamental diferente, tendo como nível de jogo, conteúdos progressivos de ensino relacionado à distância das referências do jogo (bola, meio da quadra, meta) como base para cada setor (comportamento). **Discussão:** Após definição dos setores por cores e gerando comportamentos em cada bloco da quadra, conceitua-se e explica-se cada dinâmica de cada setor nas duas fases do jogo (ataque e defesa). **Conclusão:** Conclui-se que a metodologia do Jogo Setorial no Futsal gera um aprendizado por associação e facilita o entendimento e aprendizagem do jogo através da função semiótica que seria a aprendizagem por sinais. Então o gesto corporal e os sinais relevantes são de fundamental importância para uma “boa” (interpretação e ação, relacionada ao contexto) tomada de decisão por parte dos atletas.

Palavras Chaves: Aprendizagem, Cognição, Esporte, Futsal.

METHODOLOGY OF THE SECTORAL GAME IN FUTSAL

ABSTRACT

Introduction: This article proposes a reflection on sport in the modern world that has been making diverse contributions to various areas of knowledge, such as psychology, physiology, pedagogy, and for this study, cognitive science. **Objective:** The purpose of this report is to present in a methodological way the proposal of the Sectorial Game in Futsal, how and where learning is developed through the behavioral relationship of that game with education in traffic and traffic lights. **Method:** This report is aimed at manipulating variables in the futsal game, structuring the athlete's behaviors to the learning process by associating the colors of the traffic light (yellow, green and red); where each color is related to a sector of the court (divided into 3/3), which will have a different behavioral rhythm, having as a game level, progressive teaching content related to the distance of the game references (ball, mid-court, goal) as a basis for each sector (behavior). **Discussion:** After defining the sectors by colors and generating behavior in each block of the court, each sector's dynamics are conceptualized and explained in the two phases of the game (attack and defense). **Conclusion:** It is concluded that the methodology of the Sectoral Game in Futsal generates learning by association and facilitates the understanding and learning of the game through the semiotic function that would be learning by signals. So the body gesture and the relevant signs are of fundamental importance for a “good” (interpretation and action, related to the context) decision making by the athletes.

Keywords: Learning, Cognition, Sport, Futsal.

¹Col. São Luis; Uninassau - PE; Sport Clube do Recife; Confederação Brasileira de Futsal.

²Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco.

Email: vanildoneto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma reflexão sobre o esporte no mundo moderno que vem dando contribuições diversas para variadas

áreas do conhecimento, a exemplo, psicologia, fisiologia, pedagogia, e para este estudo a ciência cognitiva.

JOGO SETORIAL DO FUTSAL

O esporte como fenômeno sociocultural oportuniza o desenvolvimento do indivíduo relacionado à cooperação e respeito ao próximo; a prática de qualquer modalidade esportiva pode vir a ser um simples jogo ou uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos (BARBANTI, 2012).

Conforme Santana e col. (2018) exemplo de uma modalidade esportiva coletiva de cooperação e invasão do terreno adversário, e que é muito praticado no Brasil é o futsal; para este relato, a proposta é descrever e apresentar de maneira sucinta e clara a proposta do jogo setorial no jogo de futsal.

Ao longo do texto será descrita essa proposta metodológica do jogo setorial no futsal; mas antes se faz necessário esclarecer mais uma vez o que vem a ser metodologia de ensino. Para Caldas (2014) metodologia

MÉTODO

O referido relato está direcionado a manipulação de variáveis do jogo de futsal, estruturando os comportamentos do atleta ao processo de aprendizagem por associação as cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho); onde cada cor está relacionada a um setor da quadra (dividida em 3/3), que terá um ritmo comportamental diferente, tendo como nível de jogo, conteúdos progressivos de ensino relacionado a distância das referências do jogo (bola, meio da quadra, meta) como base para cada setor (comportamento).

O jogo setorial foi criado por relevâncias relacionadas à defesa. As três referências do jogo seriam: o epicentro do jogo, bola; e por consequência a linha da bola. O meio da quadra, que seria uma referência espacial entre bola e setor defensivo e ofensivo do jogo, e a meta onde a equipe teria intenção de finalizar (ataque) ou proteger (defesa) nas fases do jogo binário (ataque-defesa).

Esses comportamentos entre ataque e defesa estão relacionados também, com os princípios operacionais do jogo (BAYER, 1994) estando esses princípios diretamente ligados a lógica interna do jogo. São eles: 1- recuperar a posse de bola; 2 - impedir a progressão do adversário dentro do terreno de jogo; 3 – impedir a finalização da equipe adversária à minha meta.

Então, a partir desses princípios (operacionais) e das três referências citadas anteriormente (bola, meio da quadra, meta), começa-se a estruturar a defesa setorial, com

apresenta-se como um conceito amplo no processo de ensinar algo a alguém, cabendo dentro deste tópico pedagógico, objetivos, conteúdos, métodos e ensino (procedimentos metodológicos) e avaliação de todo o processo ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) que estão envolvidos os alunos/atletas.

E como se desenvolve a aprendizagem dos atletas dentro do esporte futsal? Como ocorre a melhoria destes indivíduos dentro desse contexto (jogo) facilitando a aprendizagem e gerando um ambiente rico para o processo de E-A-T? Essas questões surgem em qualquer ambiente de treino, e durante este relato será apresentada essa experiência (Jogo Setorial) na tentativa de ajudar o ensino do futsal.

Dessa forma o objetivo deste relato é apresentar de forma metodológica a proposta do Jogo Setorial no futsal, o como e onde se desenvolve a aprendizagem através da relação comportamental desse jogo com a educação no trânsito e o semáforo.

uma relação direta com os três setores de ataque e defesa. Com isso, por meio desses setores, pretendendo ter a intenção, de no setor mais distante a meta de proteção, querer recuperar a bola. No setor central, desaceleração do ataque adversário, dificultando assim a progressão do mesmo ao terreno de jogo, e por fim, bloqueando, no setor mais próximo à meta, que se defenda da melhor maneira possível.

A defesa setorial está ligada às cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho)!

Ao participar de um curso de futsal, o professor ministrava um conteúdo, e nos passou um vídeo de um trânsito automobilístico e nele falávamos sobre a teoria do caos. Como característica, a teoria do caos no jogo de futsal, tem desordem e variabilidade de um lado e por outro, organização e ordem, porém, não linearmente dentro daquela “bagunça” que é o jogo propriamente dito.

Então, se minha intenção com as sessões de treino era que minha equipe se organizasse de maneira eficaz durante o desconforto, pressão e bagunça do jogo. A analogia com as cores do semáforo seriam importantíssimas, pois os comportamentos individuais, grupais e coletivos estariam sendo desenvolvidos respeitando a progressão de complexidade do jogo, além de estimular as capacidades cognitivas do atleta por meio do espaço-tempo-confronto, sempre gerando comportamentos autônomos e uma

JOGO SETORIAL DO FUTSAL

organização coletiva que potencialize o

individual e não como limitador dos atletas.

DISCUSSÃO

Após definição dos setores por cores e gerando comportamentos em cada bloco da quadra, é preciso conceituar e explicar cada dinâmica de cada setor nas duas fases do jogo (ataque e defesa). Vamos começar pelo setor de defesa mais distante à meta que a respectiva equipe protege; a zona verde.

O comportamento defensivo nesse setor (setor verde) seria de aceleração. De intenção à recuperação da posse de bola e fechamento de possíveis linhas de passe (dissuasão), induzindo assim, o atacante adversário, portador da bola a ter a preocupação de proteger a bola ao invés de ter espaço para armar o jogo vertical.

Essa hipótese foi construída através de uma investigação feita por um dos autores do referido estudo, por meio da observação e análise de 11 jogos da Taça Brasil sub 15 em 2017, onde nessa investigação a situação 4x3+1 aconteceu em 195 ações e nessa amostra 152 ações não foram finalizadas e só ocorreram cinco (05) gols da equipe que atacava com quatro (04) atletas de linha. Isso mostra que a defesa alta (pressão), sendo desequilibrada, raramente sofre perigo de gol (probabilidade) enquanto que, recuperando a posse de bola nessa zona, estaria muito próxima a meta de finalização.

A zona verde de ataque teria como características comportamentais o domínio em movimento e a intenção de finalização à meta

adversária. Por conta da proximidade ao último terço de ataque.

A zona amarela no momento de defesa é de desaceleração, pois é a zona da quadra com maior número de tomadas de decisão e por ser uma zona de transição setorial. Então, nesta zona, as equipes precisam se organizar mais do que agredir. E este comportamento só muda se alguns sinais relevantes do jogo acontecem, como por exemplo, o domínio errado de um atacante. Com isso, o comportamento individual, grupal e coletivo muda relacionando o ritmo ao sinal relevante estimulado no ambiente de treino.

No ataque, a zona amarela tem comportamentos individuais de gesto corporal orientado para frente, onde os atacantes sem bola devem gerar espaços na tentativa de estruturar o jogo em largura e profundidade.

No setor vermelho a defesa deverá ter a intenção comportamental de parar a frente do atacante, gerando uma grande pressão mental para o mesmo, pois, ele terá que construir o ataque nessa zona tendo a ação ao invés da reação e dificultando a velocidade nas ações do ataque.

No ataque o setor vermelho se caracteriza por aproximação e apoios de sustentação, pois nessa zona a defesa é mais ativa e, por conseguinte o portador da bola precisa de ajuda para indução de vantagem numérica e momentânea de 2x1 no respectivo quadrante (epicentro do jogo).



Figura 1. Ilustração da quadra de futsal dividida nas cores do jogo setorial (cores do semáforo).
Fonte: Próprios autores.

JOGO SETORIAL NO FUTSAL

CONCLUSÃO

Conclui-se que a metodologia do jogo setorial de futsal gera um aprendizado por associação e facilita o entendimento e aprendizagem do jogo através da função semiótica que seria a aprendizagem por sinais. Então o gesto corporal e os sinais relevantes são de fundamental importância para uma “boa” (interpretação e ação, relacionada ao contexto) tomada de decisão por parte dos atletas.

Acredita-se que a maior preocupação no processo de E-A-T (ensino-aprendizagem-treinamento) é principalmente como se aprende, e a metodologia setorial será muito eficaz relacionando ao processo de absorção do conhecimento e do jogo futsal, que seria o conhecimento tático declarativo e boas ações dentro do jogo como resoluções de problemas, desenvolvendo assim o conhecimento tático processual.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 11, n. 1, p. 54-58, 2012.

BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994

CALDAS, I. S. L. **Treinando Handebol**. 1 Ed. Recife – PE, Editora da UFPE, 2014.

SANTANA W. C.; MARTINS M. Z.; REIS H. H. B.; CASTELLANI R. M.; ALTMANN H;. Entre o amadorismo, a profissionalização e a carreira dupla: o futsal feminino de elite sul-americano. **Revista Ciência e Movimento**, v. 26, n. 01, p. 143-155, 2018.